

ALGARVE CONJUNTURA

DESTAQUES

2º Trimestre de 2010

BOLETIM TRIMESTRAL nº4

Informação reportada a 30 de Junho de 2010

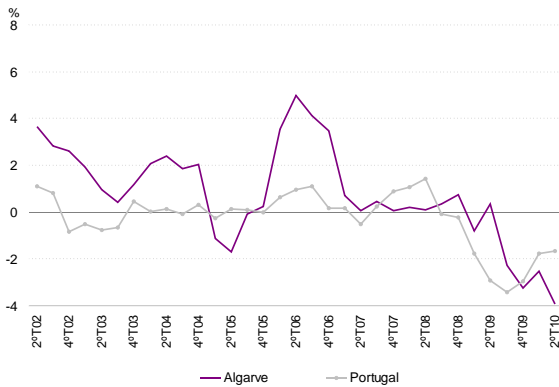
CCDR *Alg*

OBSERVATÓRIO *Alg*
das Dinâmicas Regionais

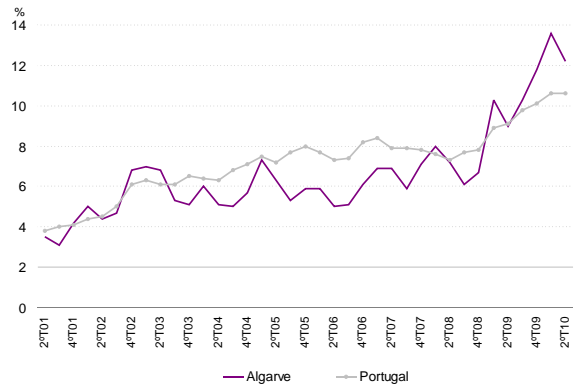
- Tal como nas restantes regiões, também no Algarve a evolução da actividade económica no 2º trimestre de 2010 foi pouco favorável, com os consequentes efeitos no emprego. No entanto, nalguns dos indicadores analisados, observam-se já quebras menos intensas do que em períodos anteriores.
- A população empregada diminuiu 3,9% face ao mesmo período de 2009 (-1,7% no país). Esta contracção foi a mais acentuada dos últimos trimestres. A redução no emprego teve maior impacto nos trabalhadores do sexo masculino (-3,9%). O emprego diminuiu de igual modo entre trabalhadores por conta de outrem e por conta própria (- 4.000 trabalhadores em cada um dos casos), embora a variação homóloga (-8,9%) tenha sido superior entre estes últimos.
- A taxa de desemprego situou-se nos 12,2% (média nacional de 10,6%), subindo 3,2pp em comparação ao 2º trimestre do ano anterior. O número de indivíduos desempregados ascendeu aos 27 mil, mais 6,9 mil do que em período homólogo.
- No final de Junho, o grupo mais significativo de desempregados (5,4 milhares) era oriundo da construção civil. Esta actividade apresentou também o maior crescimento homólogo, quer em termos absolutos (-2.675 indivíduos), quer relativos (47,8%). Este último valor representa uma desaceleração visível face aos trimestres anteriores.
- No sector empresarial observou-se maior incumprimento dos compromissos bancários. No final do 2º trimestre o crédito vencido representava 4,3% do crédito concedido, 1,3pp acima do registado 12 meses antes.
- As dormidas turísticas decresceram 5,6% e os proveitos aumentaram, ainda que de forma ténue, 0,1%, face ao 2º trimestre de 2009. A estada média, em Junho, foi de 4,5 dias, diminuindo em relação ao mesmo mês de 2009 (4,9 dias), enquanto a taxa de ocupação líquida se fixou em 49,7% (51,6% em Junho de 2009).
- Na construção civil assistiu-se ao aumento do número de edifícios concluídos (3,9% em termos homólogos). No licenciamento de obras manteve-se a quebra (-6,8%), embora de forma menos intensa que em períodos anteriores.
- A 30 de Junho o investimento elegível acumulado aprovado no âmbito do PO Algarve21 atingiu os 124,6 M€, distribuídos por 135 projectos. Àquele valor correspondia uma comparticipação FEDER de 46,8M€. A taxa de compromisso do PO subiu para 27,7%, enquanto a taxa de realização alcançou 19,8%¹.

1) os valores apresentados não incluem assistência técnica

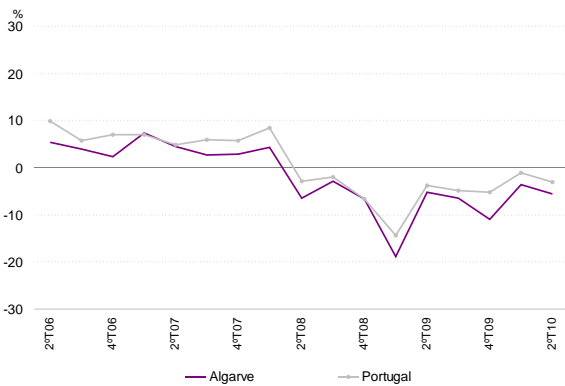
População empregada
 (variação homóloga)



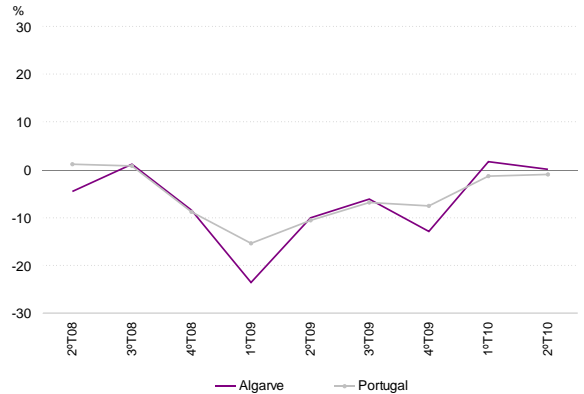
Taxa de desemprego



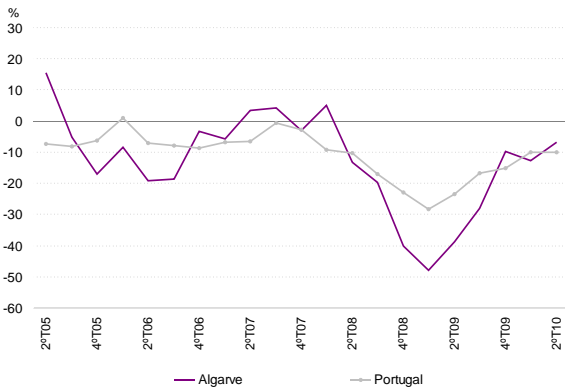
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros
 (variação homóloga)



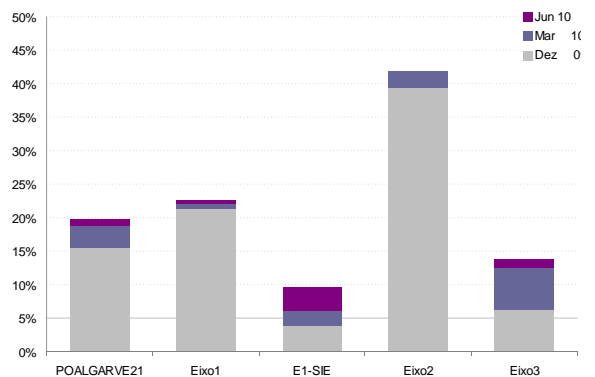
Proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros
 (variação homóloga)



Licenciamento de obras
 (variação homóloga)



PO Algarve 21. Taxa de realização em 31/06/2010
 (exclui assist. técnica)



Fontes: Inquérito ao Emprego, INE; Mercado de Emprego: Estatísticas Mensais, IEFP; Boletim Estatístico, Banco de Portugal; Inquérito à permanência dos hóspedes e outros dados na hotelaria, INE; Inquérito aos projectos de obras de edificação e de demolição de edifícios, INE; Secretariado Técnico do POAlgarve21